



TERAPIA COM CÉLULAS CAR-T NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA

SERGIO HENRIQUE FERREIRA; SARAH KELLYNN MEDEIROS DE SOUZA; KARLA RAÍZA CARDOSO RIBEIRO

INTRODUÇÃO: A leucemia linfóide aguda (LLA) é um tipo de câncer do sangue que se caracteriza pela produção excessiva de células imaturas, chamadas de linfoblastos. As terapias usadas para tratar a LLA incluem quimioterapia, radioterapia e transplante de células-tronco, que podem causar diversos efeitos colaterais graves. A toxicidade dos tratamentos pode limitar a dose que um paciente pode receber, podendo afetar a eficácia do tratamento. Uma alternativa é o uso de células CAR-T, que utilizam linfócitos T geneticamente modificados para expressar receptores quiméricos específicos para reconhecer os genes expressos nas células neoplásicas da LLA, sendo uma opção promissora para tratar os pacientes que não respondem a outras terapias. **OBJETIVO:** Suscitar uma reflexão acerca da terapia com células CAR-T no tratamento da leucemia linfóide aguda. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo, fundamentado em revisão de literatura, utilizando a Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (PubMed/MEDLINE) a partir dos termos relacionados ao assunto principal do estudo: “Terapia CAR com Células-T”, “Imunoterapia”, “Leucemia Linfóide Aguda”, “Terapia Adotiva”. Foram incluídos periódicos dos últimos 10 anos. Foi aplicado como critério de exclusão, artigos que não tiveram acesso aberto, fora desse período, e que não abrangeram o objetivo deste estudo. **RESULTADOS:** As células T são coletadas do paciente e geneticamente modificadas para produzir um receptor de antígeno quimérico (CAR) que reconhece uma proteína específica na superfície dos linfoblastos neoplásicos. Então, elas são reintroduzidas no paciente para atacar e matar as células alvo. Os resultados têm apresentado taxas de resposta que variam de 70% a 90%. No entanto, o tratamento também apresenta alguns desafios e riscos, como o dessas células atacarem células saudáveis. Apesar dos desafios, as células CAR T são uma opção promissora para o tratamento de LLA, especialmente em pacientes que não respondem a outras terapias. **CONCLUSÃO:** O uso de células CAR T para o tratamento da LLA é tem demonstrado taxas de sucesso significativas em estudos clínicos. Assim sendo, uma ótima alternativa para o tratamento desse tipo de malignidade e com possibilidade de ser aplicada também em outros tipos de cânceres.

Palavras-chave: Terapia car com células-t, Imunoterapia, Leucemia linfóide aguda, Terapia adotiva, Receptor quimérico de célula t.